

055

EDUCAR VIGIANDO: A EXPERIÊNCIA DAS ENFERMEIRAS VISITADORAS NO RIO GRANDE DO SUL. *Jaqueline G. V. de Moraes, Maria Stephanou* (Depto de Ensino e Currículo, Fac. Educação, UFRGS).

O presente estudo está inserido no projeto “Medicina e discurso científico para a Educação”, e tem como principal objetivo identificar e analisar discursos médicos que circularam entre as décadas de 1920 e 1945 e que tematizavam o que se denominou “Enfermeiras Visitadoras”. Trata-se de analisar como essas enfermeiras se inseriram no Serviço de Saúde Pública da época e quais os argumentos que foram elaborados para legitimar a atuação exclusiva de mulheres nesta tarefa. Além disso, para tornar-se uma enfermeira visitadora era preciso apresentar um ótimo aspecto físico e boa moral, aproveitando-se dessa forma as qualidades do “mais belo sexo”. O trabalho dessas profissionais tinha um caráter educativo no que toca à educação do povo e visava disseminar hábitos higiênicos, assim como um cunho de vigilância das condições salubres dos lares e escolas. Era sua função repetir os conselhos dos médicos e fazê-los cumprir, trabalhando como divulgadoras das regras saudáveis, além de descobrir e fiscalizar fontes de contágio, com a finalidade de dispensar medidas punitivas. Hierarquicamente, a elas cabia realizar o que “decerto não era propriamente trabalho para médico”. São utilizados, para fins de análise, artigos publicados em diferentes periódicos médicos de circulação regional e nacional, bem como revistas voltadas à educação e manuais e livros publicados por médicos. (FAPERGS).